ASSOBRAV
Showroom
ANO 32 • Nº 273
OUTUBRO 2009
O DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISTRIBUIDORES VOLKSWAGEN

TWITTER
O MAIS NOVO MEIO DE COMUNICAÇÃO

PROGRAMA SUCESSORES ASSOBRAV

ENCERRAMENTO INUSITADO

NO RANKING MUNDIAL, O GRUPO VOLKSWAGEN - QUE JÁ CONTA COM 10 MARCAS - APARECE EM SEGUNDO LUGAR, COM A PROMESSA DE FAZER 47 LANÇAMENTOS NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS.

Fotos: Lafstudio

Entre os vários programas que realizamos nestes quatro anos, este é um dos mais prazerosos para mim". Assim o presidente da Assobrav, Elias Monteiro, abriu o último evento da série de seis que marcou o Programa Sucessores Assobrav, na tarde do dia 23 de setembro. "A iniciativa foi tão bem-sucedida que já planejamos o próximo programa para o ano que vem", disse, pouco antes de dar a palavra ao presidente da Volkswagen do Brasil, Thomas Schmall, que desde a primeira reunião, em março, já havia manifestado vontade de falar aos jovens da Rede. A participação de Schmall foi surpreendente. De maneira muito natural e despojada, o presidente da VWB começou apresentando alguns dados sobre o mercado mundial, mas foi logo avisando que aquela "parte, um pouco chata, seria rápida, porque em seguida haveria um exercício, nada teórico, que eles jamais esqueceriam." De fato, após anunciar, entre outras coisas, que o Brasil terá capacidade de produzir e vender 4 milhões de veículos em 2014 e que desses 4 milhões, um milhão será vendido pela Volkswagen, além de informar que no ranking mundial o Grupo Volkswagen que já conta com 10 marcas aparece em segundo lugar, com a promessa de fazer 47 lançamentos nos próximos cinco anos, Schmall recomendou aos sucessores "maior atenção ainda no atendimento e serviço ao cliente, já que no futuro mais marcas e produtos estarão competindo no mercado, trazendo um cliente ainda mais bem informado e exigente."

KIMONO E KARATÊ

Em seguida, chamou ao palco o convidado do dia, Alfred Gehlen, empresário alemão e consultor de treinamento, que usa em sua palestra "Liderança e Sucesso a técnica e a filosofia das artes marciais. "Há 15 anos fiz um seminário de treinamento com ele e a partir de então ele se tornou o meu mentor. Mentor é aquela pessoa que você escolhe - e recomendo que não seja do seu meio profissional - para conversar sobre tudo periodicamente. Esta prática é excelente não só para relaxar, para fazer um tipo de catarse, mas para aprender a ouvir as opiniões que vem de fora", disse Schmall, apresentando o lutador. De kimono e descalço, Gehlen conquistou imediatamente a plateia ao dizer que teve o privilégio e o prazer de conviver e de aprender com os irmãos Gracie, os primeiros brasileiros que conheceu. "Tenho tirado muitos ensinamentos das artes marciais para a minha vida", disse, acrescentando que a boa luta é aquela onde se usa a estratégia, a inteligência e o conhecimento técnico, preservando-se a energia para as próximas batalhas. Outro ponto tocado pelo lutador foi o foco. "Assim como em uma luta, o dia a dia nos traz entraves, problemas - explicou, solicitando a participação de um sucessor no palco. "Mas é um erro tentar resolver todos ao mesmo tempo. A arte marcial me ensinou que devemos resolver completamente um problema de cada vez, e só depois passar ao outro. Se eu estou com o meu pulso preso na mão do adversário - demonstrou, montando o golpe com o sucessor - preciso colocar toda minha atenção nessa parte do meu corpo, porque o resto dele não está preso, não está sendo atacado. Assim, ter foco no problema é fundamental para encontrar uma solução, uma saída", advertiu, completando o golpe e tirando risadas do público. Alfred Gehlen

chamou ainda outros participantes para demonstrar como a realidade empresarial e uma luta podem ser vencidas. "Não importa de que maneira você vai definir a luta. Se da maneira direta, com um golpe decisivo e certeiro, ou de forma indireta, girando em torno do oponente para dominá-lo por trás. A maioria das pessoas, aliás, prefere o modo indireto, mas o importante é não desistir de lutar. Se notar que o seu movimento foi percebido pelo adversário, volte atrás e mude a direção, mas sempre há uma saída, sempre há uma solução". Ao final, Alfred Gehlen ensinou os sucessores a quebrar a clássica e famosa "tábua de madeira" dando um karatê. "Todo mundo pode quebrar a madeira, porque isto exige apenas 2% de técnica e 28% de velocidade. Os outros 70% estão na força da mente, na determinação", esclareceu.

Tábuas quebradas e fotos para a posteridade tiradas, Thomas Schmall encerrou a palestra sintetizando a mensagem: "Seja em uma luta, seja na vida, o importante é não entrar em pânico, preservar a energia para conseguir se mexer, mudar de atitude, sair do chão. Vergonha não é cair. Vergonha é não se levantar".

BRASIL, GRANDE EXPORTADOR

No dia seguinte foi a vez do economista Ricardo Amorim, especialista contratado pela TV Globo e GNT, um dos apresentadores do celebrado Manhattan Conection, dar sua previsão para o futuro do mundo e do Brasil. As notícias foram boas: "Se o Brasil souber explorar bem o Pré-Sal, cujo investimento é grande – falamos da ordem de 600 bilhões de dólares -, poderemos ser um grande exportador de petróleo, pois seremos o terceiro maior país nesse recurso. O mesmo deve acontecer com a agricultura, dada nossa grande área disponível para o plantio. Não é mentira a afirmação ´O Brasil será o celeiro do mundo`", comemorou Amorim, salientando que nossos grandes compradores serão a Índia e a China. "É interessante observar que o eixo de crescimento do mundo mudou; hoje quem movimenta o dinheiro são as nações pobres, onde o grande consumo de básicos e produtos baratos é a mola propulsora da economia", disse, dando como exemplo a China, que precisa de quantidades imensas de ração animal para criar frangos e suínos, base de sua alimentação. Por fim, o economista chamou a atenção dos sucessores para os mercados onde se dará a concentração da produção e venda de veículos, que, sem duvida, serão a América Latina e a Ásia. "Imaginem quantos chineses e indianos vão comprar seu primeiro carro nos próximos anos? É uma imensidão de gente ganhando poder de compra, por isso o Brasil já exportou mais para a China do que para os Estados Unidos este ano", ratificou, finalizando: "Como o dólar deverá despencar, chegando a R$ 1,50 por US$ 1,00, tudo o que for importado vai ficar mais barato, portanto, os produtos domésticos terão que acompanhar os preços. Preparem-se para um boom de crédito nos próximos anos e um mercado puxado por "pobretões" que consomem produtos de massa".

BONS EMPRESÁRIOS E LÍDERES DA CATEGORIA

A tarde do dia 24 foi dedicada à Discussão Direta com Sucessores e Sucedendos, debate coordenado pela Professora Elismar Álvares da Fundação Dom Cabral e pelo presidente da Assobrav, Elias Monteiro que também contou com a presença dos pais dos jovens. O debate, muito participativo de ambas as partes, concluiu alguns conceitos fundamentais para a convivência produtiva e serena entre sucessores e sucedendos. A profissionalização da gestão foi um dos pontos mais defendidos. "Nem sempre os pais tratam com profissionalismos os filhos dentro da organização, disse a professora Elismar: "As vezes são muito rígidos, outras vezes, muito complacentes. É preciso ter sabedoria e serenidade para definir profissionalmente os papéis."

Elias Monteiro aproveitou o momento para esclarecer que o Programa Sucessores Assobrav além de objetivar a excelência intelectual e técnica dos novos titulares da Rede Volkswagen, focava a formação dos novos líderes da Associação. "Sem a Assobrav, as empresas não existem como força de rede. Por isso montamos este programa com duração de seis meses, justamente para que vocês tivessem tempo para se conhecer, criar laços e estabelecer contatos duradouros para o futuro", disse, anunciando que para esse grupo que acabava de concluir o programa, uma extensão será oferecida entre os dias 18 e 22 de janeiro de 2010 na sede Aluísio Faria, da Fundação Dom Cabral, em Belo Horizonte, com parte dos custos subvencionados pela Assobrav e grade de disciplinas especialmente preparada para eles. Os jovens estudarão Estratégia Competitiva, Gestão, Marketing e Finanças Corporativas e Negociação e Influência. No fim do curso farão ainda uma viagem pelas cidades históricas de Minas, desenvolvendo o tema "Liderança e Cultura".

PRÊMIO PARA O MELHOR TEXTO

Ao encerrar a primeira edição do programa Sucessores Assobrav, Evaldo Ouriques, diretor de Assuntos Econômicos da Assobrav e um dos artífices do Programa, garantiu que uma outra edição básica do curso será montada para que os sucessores da Rede que não tiveram oportunidade de participar destes encontros o façam no ano que vem. E disse ainda: "está aberto um concurso de redação a todos vocês que participaram do Programa. Até o dia 20 de outubro vamos receber (csilva@assobrav.com.br) os textos que, em uma página de aproximadamente 20 linhas com 70 toques (espaços e pontuação incluídos) cada linha, deverão dizer quais foram os ensinamentos do Programa Sucessores Assobrav para você, para a sua empresa e para a sua sucessão." O autor da melhor redação será premiado com uma bolsa integral para participar do curso de extensão na Unidade Aluísio Faria da Fundação Dom Cabral, em Belo Horizonte, em janeiro de 2010.